



O DOMINGO

SEMANÁRIO LITÚRGICO-CATEQUÉTICO



26º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Ritos Iniciais



1 CANTO DE ABERTURA

(CD: LITURGIA VII, faixa 9, exceto o refrão — Paulus / Playlist "26º Domingo do Tempo Comum - 2022", faixa 1)

Senhor, tu tens razão, / bem feito foi, bem feito foi, / pois contra ti pecamos! / Mas, pela tua honra, / misericórdia de nós, agora, / a ti nós suplicamos.

1. Quem confia no Senhor / é qual monte de Sião: / não tem medo, não se abala, / está bem firme no seu chão.

2. As montanhas rodeiam / a feliz Jerusalém. / O Senhor cerca seu povo, / para não temer ninguém.

3. Venha a paz para o teu povo, / o teu povo de Israel. / Venha a paz para o teu povo, / pois tu és um Deus fiel.

4. A mão dura dos malvados / não esmague as criaturas, / para os justos não mancharem / suas mãos em aventuras.

2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

AS: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo!

Chamados a participar da Eucaristia, o banquete da vida eterna, aco-

lhamos o apelo que a liturgia nos faz para evitarmos uma vida de indiferença e egoísmo e procurarmos a justiça e o amor. Neste dia nacional da Bíblia, a Palavra de Deus abra nossos olhos para a realidade em que vivemos e nossos ouvidos para o clamor dos lázaros sofredores.

3 ATO PENITENCIAL

PR: O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama à conversão. Reconhecamos ser pecadores e invoqueemos com confiança a misericórdia do Pai *(pausa)*.

PR: Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer, tende piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós!

PR: Senhor, que viestes para fazer de nós o vosso povo santo, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém!

4 GLÓRIA (rezado ou cantado)

PR: Glória a Deus nas alturas: **1) e paz na terra aos homens por ele amados. 2) Senhor Deus, rei dos céus, Deus**

Pai todo-poderoso. 1) Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, 2) nós vos adoramos, nós vos glorificamos, 1) nós vos damos graças por vossa imensa glória. 2) Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito. 1) Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. 2) Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. 1) Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. 2) Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. 1) Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor. 2) Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. 1) Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. **AS: Amém!**

5 ORAÇÃO DO DIA

PR: Ó Deus, que mostrais vosso poder sobretudo no perdão e na misericórdia, derramai sempre em nós a vossa graça, para que, caminhando ao encontro das vossas promessas, alcancemos os bens que nos reservaís. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. **AS:** Amém!

Liturgia da Palavra



Não há maior insulto a Deus do que a indignância dos pobres contrastando com o luxo dos ricos. Acolhamos a Palavra da vida, que nos motiva a buscar os valores inerentes à fé em Cristo Jesus.

6 I LEITURA (Am 6,1a.4-7)

Leitura da Profecia de Amós. — Assim diz o Senhor todo-poderoso: ^{1a}“Ai dos que vivem despreocupadamente em Sião, os que se sentem seguros nas alturas de Samaria! ⁴Os que dormem em camas de marfim, deitam-se em almofadas, comendo cordeiros do rebanho e novilhos do seu gado; ⁵os que cantam ao som das harpas ou, como Davi, dedilham instrumentos musicais; ⁶os que bebem vinho em taças e se perfumam com os mais finos unguentos, e não se preocupam com a ruína de José. ⁷Por isso, eles irão agora para o desterro, na primeira fila, e o bando dos gozadores será desfeito”. — Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

7 SALMO RESPONSORIAL 145(146) (CD: CANTANDO OS SALMOS - ANO C, VOLUME 2, faixa 22 - Paulus / Playlist "26º Domingo do Tempo Comum - 2022", faixa 4)

Bendize, minha alma, e louva ao Senhor!



1. O Senhor é fiel para sempre, / faz justiça aos que são oprimidos; / ele dá alimento aos famintos, / é o Senhor quem liberta os cativos.

2. O Senhor abre os olhos aos cegos, / o Senhor faz erguer-se o caído; / o Senhor ama aquele que é justo. / É o Senhor quem protege o estrangeiro.

3. Ele ampara a viúva e o órfão, / mas confunde os caminhos dos maus. / O Senhor reinará para sempre! † Ó São, o teu Deus reinará / para sempre e por todos os séculos!

8 II LEITURA (1Tm 6,11-16)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo a Timóteo. — ¹¹Tu que és um homem de Deus, foge das coisas perversas, procura a justiça, a piedade, a fé, o amor, a firmeza, a mansidão. ¹²Combate o bom combate da fé, conquista a vida eterna, para a qual foste chamado e pela qual fizeste tua nobre profissão de fé diante de muitas testemunhas. ¹³Diante de Deus, que dá a vida a todas as coisas, e de Cristo Jesus, que deu o bom testemunho da verdade perante Pôncio Pilatos, eu te ordeno: ¹⁴guarda o teu mandato íntegro e sem mancha até a manifestação gloriosa de nosso Senhor Jesus Cristo. ¹⁵Essa manifestação será feita no tempo oportuno pelo bendito e único soberano, o Rei dos reis e Senhor dos senhores, ¹⁶o único que possui a imortalidade e que habita numa luz inacessível, que nenhum homem viu nem pode ver. A ele, honra e poder eterno. Amém. — Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

9 EVANGELHO (Lucas 16,19-31)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Jesus Cristo, sendo rico, se fez pobre por amor, / para que sua pobreza nos, assim, enriquecesse.

PR: Proclamação do Evangelho de ✠ Jesus Cristo segundo Lucas.

AS: Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, Jesus disse aos fariseus: ¹⁹“Havia um homem rico que se vestia com roupas finas e elegantes e fazia festas esplêndidas todos os dias.

²⁰Um pobre, chamado Lázaro, cheio de feridas, estava no chão à porta do rico. ²¹Ele queria matar a fome com as sobras que caíam da mesa do rico. E, além disso, vinham os cachorros lambe-las suas feridas. ²²Quando o pobre morreu, os anjos levaram-no para junto de Abraão. Morreu também o rico e foi enterrado. ²³Na região dos mortos, no meio dos tormentos, o rico levantou os olhos e viu de longe a Abraão, com Lázaro ao seu lado. ²⁴Então gritou: ‘Pai Abraão, tem piedade de mim! Manda Lázaro molhar a ponta do dedo para me refrescar a língua, porque sofro muito nestas chamas’. ²⁵Mas Abraão respondeu: ‘Filho, lembra-te que tu recebeste teus bens durante a vida e Lázaro, por sua vez, os males. Agora, porém, ele encontra aqui consolo e tu és atormentado. ²⁶E, além disso, há um grande abismo entre nós: por mais que alguém desejasse, não poderia passar daqui para junto de vós, e nem os daí poderiam atravessar até nós’. ²⁷O rico insistiu: ‘Pai, eu te suplico, manda Lázaro à casa do meu pai, ²⁸porque eu tenho cinco irmãos. Manda preveni-los, para que não venham também eles para este lugar de tormento’. ²⁹Mas Abraão respondeu: ‘Eles têm Moisés e os Profetas, que os escutem!’ ³⁰O rico insistiu: ‘Não, pai Abraão, mas se um dos mortos for até eles, certamente vão se converter’. ³¹Mas Abraão lhe disse: ‘Se não escutam a Moisés nem aos Profetas, eles não acreditarão, mesmo que alguém ressuscite dos mortos’”. — Palavra da salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

10 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

PR: Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra: **1)** e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (breve inclinação até “da Virgem Maria”) **2)** que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; **1)** nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, **2)** foi crucificado, morto e sepultado; **1)** desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; **2)** subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, **1)** donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. **2)** Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, **1)** na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, **2)** na ressurreição da carne, na vida eterna. **AS:** Amém!

11 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãs e irmãos, elevemos a Deus nossas preces de filhos e filhas, dizendo:

AS: Ouvi-nos, Senhor, e atendei-nos!

1. Senhor, somos homens e mulheres que procuram viver a fé comprometida com vossa Palavra; fazei que a Igreja seja sempre dócil à voz do Espírito e fiel à missão, nós vos pedimos.

2. Vemos tantos Lázaros vivendo nas ruas de nossas cidades; inspirei às autoridades a implementação de políticas públicas humanizadoras em favor desses abandonados, nós vos pedimos.

3. Reconhecemos que, às vezes, vivemos despreocupados com os valores do vosso Reino; fazei crescer em vossos filhos e filhas a coerência com o Evangelho e a força do testemunho cristão, nós vos pedimos.

4. Em nossa sociedade é grande o abismo existente entre ricos e pobres; ajudai vosso povo a evitar toda forma de indiferença e se comprometer com caminhos de vida e dignidade para todos, nós vos pedimos.

5. Nem sempre valorizamos o suficiente a vossa Palavra; fortalecei nossa fé e concedei-nos encontrar na Bíblia a luz para nossa vivência diária, nós vos pedimos.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Neste dia nacional da Bíblia e dia mundial do migrante e do refugiado, concluamos nossas preces, rezando juntos a oração pelo Sínodo da Igreja:

AS: Vem, Espírito Santo. / Tu que suscitais novas linguagens e pões palavras de vida em nossos lábios, / livra-nos de nos tornarmos uma Igreja museu: / bela, mas muda, com muito passado, mas pouco futuro. / Vem no meio de nós, / para que, na experiência sinodal, não nos deixemos vencer pelo desencanto, / a profecia não dilua, não acabemos por reduzir tudo a discussões estéreis. / Vem, Espírito de amor, / abre nossos corações à escuta. / Vem, Espírito de santidade, / renova o santo povo fiel de Deus. / Vem, Espírito criador, / renova a face da terra. / Amém!

Liturgia Eucarística



Participar da Eucaristia é render graças ao Pai por nos ter ensinado como amar e como agir para superar as realidades de dor e injustiça.

12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS (CD: ACOLHENDO A PALAVRA, faixa 6 / Playlist “26º Domingo do Tempo Comum - 2022”, faixa 6)

Com o pão e com o vinho, / nossa oferta apresentamos. / Nossa vida e missão / em tua Palavra renovamos.

1. Ofertamos os nossos ouvidos / e abrimos o nosso coração, / pra acolhermos a tua Palavra / e sentirmos a transformação.

2. Ofertamos as nossas famílias, / onde tua Palavra é luz. / Juventude, infância, velhice, / todo aquele que abraça a cruz.

3. Ofertamos as lutas do povo, / seus anseios, amor, doação. / Que a tua Palavra, Senhor, / firme sempre a nossa união.

PR: Oraí, irmãos e irmãs...

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício...

13 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Ó Deus de misericórdia, que esta oferenda vos seja agradável e possa abrir para nós a fonte de toda bênção. Por Cristo, nosso Senhor. **AS:** Amém!

14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA V (Missal, página 495)

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Corações ao alto!

AS: O nosso coração está em Deus!

PR: Demos graças ao Senhor, nosso Deus!

AS: É nosso dever e nossa salvação!

PR: É justo e nos faz todos ser mais santos louvar a vós, ó Pai, no mundo inteiro, de dia e de noite, agradecendo com Cristo, vosso Filho, nosso irmão. É ele o sacerdote verdadeiro que sempre se oferece por nós todos, mandando que se faça a mesma coisa que fez naquela ceia derradeira. Por isso, aqui estamos bem unidos, louvando e agradecendo com alegria, juntando nossa voz à voz dos anjos e à voz dos santos todos, para cantar (dizer):

AS: Santo, santo, santo...

PR: Senhor, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele, mandai vosso Espírito Santo, a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo ✠ e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

AS: Mandai vosso Espírito Santo!

PR: Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus apóstolos, Jesus, tendo o pão em suas mãos, olhou para o céu e deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Tudo isto é mistério da fé!

AS: Toda vez que se come deste pão, toda vez que se bebe deste vinho, se recorda a paixão de Jesus Cristo e se fica esperando sua volta!

PR: Recordamos, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão; nós queremos a vós oferecer este pão que alimenta e que dá vida, este vinho que nos salva e dá coragem.

AS: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: É quando recebermos pão e vinho, o Corpo e Sangue dele oferecidos, o Espírito nos una num só corpo, para sermos um só povo em seu amor.

AS: O Espírito nos una num só corpo!

PR: Protegei vossa Igreja que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

AS: Caminhamos na estrada de Jesus!

PR: Dai ao santo padre, o papa (...), ser bem firme na fé, na caridade, e a (...), que é bispo desta Igreja, muita luz para guiar o seu rebanho.

AS: Caminhamos na estrada de Jesus!

PR: Esperamos entrar na vida eterna com a Virgem, Mãe de Deus e da Igreja, com São José, seu esposo, com os apóstolos e todos os santos, que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

AS: Esperamos entrar na vida eterna!

PR: A todos os que chamastes para a outra vida na vossa amizade e aos marcados com o sinal da fé, abrindo vossos braços, acolhei-os. Que vivam para sempre bem felizes no Reino que para todos preparastes.

AS: A todos dai a luz que não se apaga!

PR: E a nós, que agora estamos reunidos e somos povo santo e pecador, dai força para construirmos juntos o vosso Reino, que também é nosso.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

AS: Amém!

15 RITO DA COMUNHÃO (Pai-nosso: como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo salvador.

AS: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, seguindo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo. **AS:** Amém!

PR: A paz do Senhor esteja sempre convosco!

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo...

PR: Felizes os convidados para o banquete nupcial do Cordeiro. Eis o Cordeiro de Deus...

AS: Senhor, eu não sou digno/a...

16 CANTO DE COMUNHÃO

(CD: CANTOS DO EVANGELHO, v. 3, faixa 25 / Playlist "26º Domingo do Tempo Comum - 2022", faixa 9)

Recorda-te, meu filho: / recebeste os bens em vida, / enquanto Lázaro, os males. / Tu és agora atormentado, / enquanto ele é consolado.

1. O Deus vivo é um escudo protetor. / Ele salva os que têm reto coração. / Deus é juiz, e ele julga com justiça, / mas é um Deus que ameaça cada dia.

2. Eis que o ímpio concebeu a iniquidade, / engravidou e deu à luz a falsidade. / Um buraco ele cavou e aprofundou, / mas ele mesmo nessa cova foi cair.

3. O mal que fez lhe cairá sobre a cabeça, / recairá sobre seu crânio a violência! / Mas eu darei graças a Deus, que fez justiça, / e cantarei salmodiando ao Deus altíssimo.

4. Levantai-vos, defendei-me no juízo, / porque vós já decretastes a sentença! / Confirmai o vosso servo, Deus-justiça, / vós que sondais os nossos rins e corações.

17 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Ó Deus, que a comunhão nesta Eucaristia renove a nossa vida para que, participando da paixão de Cristo neste mistério e anunciando a sua morte, sejamos herdeiros da sua glória. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

Ritos Finais



Mensagem final e compromissos da semana.

“Queridos irmãos e irmãs, demos espaço à Palavra de Deus! Vamos ler diariamente qualquer versículo da Bíblia. Começar pelo Evangelho: mantê-lo aberto no cômodo de casa, trazê-lo conosco no bolso, visualizá-lo no celular; deixemos que nos inspire todos os dias. Descubriremos que Deus está perto de nós, ilumina as nossas trevas, amorosamente impele para conduzir a nossa vida” (papa Francisco).

18 BÊNÇÃO SOLENE

PR: Que Deus todo-poderoso vos livre sempre de toda adversidade e derrame sobre vós as suas bênçãos.

AS: Amém!

PR: Torne os vossos corações atentos à sua Palavra, a fim de que transbordéis de alegria divina. **AS:** Amém!

PR: Assim, abraçando o bem e a justiça, possais correr sempre pelo caminho dos mandamentos divinos e tornar-vos coerdeiros dos santos.

AS: Amém!

PR: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe! **AS:** Graças a Deus!

19 LOUVOR FINAL (CD: CANTANDO LOUVOR A MARIA, faixa 3 / Playlist “26º Domingo do Tempo Comum - 2022”, faixa 10)

1. És, Maria, a Virgem que sabe ouvir / e acolher com fé a santa Palavra de Deus. / Dizes sim e logo te tornas mãe. / Dás à luz depois o Cristo que vem nos remir.

Virgem que sabe ouvir / o que o Senhor te diz! / Credo, geraste quem te criou! / Ó Maria, tu és feliz.

LITURGIA DA PALAVRA: 2ª f.: Jô 1,6-22; Sl 16; Lc 9,46-50 – 3ª f.: Jô 3,1-3.11-17.20-23; Sl 87; Lc 9,51-56 – 4ª f.: Jô 9,1-12.14-16; Sl 87; Lc 9,57-62 – 5ª f. (Ss. Miguel, Gabriel e Rafael): Dn 7,9-10.13-14; Sl 137; Jo 1,47-51 – 6ª f.: Jô 38,1,12-21; 40,3-5; Sl 138; Lc 10,13-16 – Sábado: Jô 42,1-3.5-6.12-16; Sl 18; Lc 10,17-24 – Domingo: Hab 1,2-3; 2,2-4; Sl 94; 2Tm 1,6-8.13-14; Lc 17,5-10.

Os cantos desta celebração podem ser acessados nas plataformas digitais, por meio dos códigos QR ao lado, ou no site da Paulus (paulus.com.br), buscando pelo nome do CD.



digios QR ao lado, ou no site da Paulus (paulus.com.br), buscando pelo nome do CD.



© PAULUS - 2022 — O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético — Jornalista responsável: Pe. Valdir José de Castro, ssp. Direção editorial: Pe. Sílvio Ribas, ssp. Coordenação de periódicos: Pe. Darci Luiz Marin, ssp. Redator: Pe. Nilo Luza, ssp. Ilustração principal: Stefano Pachi; ilustrações adicionais: S. Fabris, Missal Dominical. ASSINATURAS: ☎ 11 3789-4000 / 08000-164011 - 📞 WhatsApp: 11 99974-1840 - ✉ assinaturas@paulus.com.br

OS LÁZAROS NOS INCOMODAM?

Jesus conta uma parábola aos fariseus, amigos do dinheiro. A narrativa gira em torno do conflito social entre ricos e pobres – tema muito caro a Lucas e ainda bem atual. O rico se veste de luxo, dispõe de comida farta, muitos amigos e ampla família, mas não tem nome. O pobre, faminto, vê de longe o desperdício de comida, sem ninguém para ampará-lo – recebe apenas a solidariedade dos cachorros, que lhe lambem as feridas –, mas ele tem nome. Lázaro comia das migalhas, do lixo do rico.

A riqueza em contraste com a pobreza forma o grande abismo que separa o rico de Lázaro. Os dois morrem: um é enterrado e o outro, levado ao seio de Abraão. O diálogo entre o defunto rico e o pai Abraão indica onde está o caminho da superação do abismo entre ricos e pobres: na Palavra de Deus. Não basta dizer-se “filho de Abraão”, mas faz-se necessário ouvir a Escritura, que pede solidariedade e justiça. A parábola não quer dar-nos informações sobre o além, mas procura alertar-nos sobre o risco da riqueza, que fecha a pessoa em si mesma, tornando-a indiferente ou até agressiva com os que estão caídos à sua volta. O Evangelho nos convida a sair do individualismo e da indiferença aos milhões de necessitados.

O Brasil é um dos campeões em desigualdade. Recente estatística mostrou que as seis pessoas mais ricas do país possuem riqueza equivalente às de cem milhões de brasileiros mais pobres. Esses dados revelam claramente a existência de alguns poucos demasiado ricos em contraposição a uma multidão demasiado pobre. A desgraça da riqueza consiste em poder vir a tornar-se um deus a ser adorador, exigindo devoção e fidelidade. Seu uso egoísta cava imenso abismo entre ricos e pobres.

O amor ao dinheiro cega e desfigura as pessoas. A função social da riqueza é possibilitar o bem-estar a toda a sociedade. É preciso ouvirmos atentamente a Palavra de Deus para superar o muro gigantesco entre ricos e pobres, vencendo práticas de acúmulo que favorecem poucos em detrimento de uma multidão de Lázaros humilhados. Eis o desafio!

Pe. Nilo Luza, ssp

CATEQUESE LITÚRGICA

19. A CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

Cresce cada vez mais, em nossa Igreja no Brasil, a valorização da Palavra de Deus, dentro e fora da liturgia sacramental. A animação bíblica empreendida pelas nossas comunidades cristãs tem aprofundado, nos cristãos católicos, a consciência de que a Palavra também é pão da vida a nos alimentar continuamente (DV 21). Somos a Igreja da Palavra e da Eucaristia, e a Bíblia precisa ocupar um lugar importante em nossa espiritualidade, como nos adverte o documento 108 da CNBB: “A Sagrada Escritura é fonte de evangelização. Por isso, é preciso formar-se continuamente na escuta da Palavra. A Igreja não evangeliza se não se deixar continuamente evangelizar. É indispensável que a Palavra de Deus se torne, cada vez mais, o coração de toda a atividade eclesial”.

No Brasil, chega a 70% o número das comunidades eclesiais que não têm missa dominical. Algumas delas passam longos períodos sem a presença do padre e, conseqüentemente, sem acesso à comunhão eucarística. No entanto, seguem fortalecidas na fé, sempre firmadas pela Palavra de Deus proclamada, meditada e celebrada. A constituição *Sacrosanctum Concilium*, documento do Concílio Vaticano 2º sobre a sagrada liturgia, recomendou vivamente a celebração da Palavra de Deus, especialmente aos domingos e dias festivos (SC 35,4). Os padres conciliares manifestaram, desse modo, sua preocupação com que o povo de Deus fosse continuamente alimentado na fé.

A celebração da Palavra de Deus não pode ser vista apenas como uma celebração de suplência, quando a Eucaristia não pode ser celebrada. Também não é uma celebração de “segunda classe”, em comparação com a missa. São duas celebrações diferentes, cada qual com sua estrutura e finalidades próprias, mas ambas destinadas a fortalecer a vida cristã, aprofundar a evangelização dos fiéis e auxiliá-los na vida de oração, para o louvor de Deus e a própria santificação.

Pe. Vanildo de Paiva